MILHO – 27/08/2018 a 31/08/2018

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do milho – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R$/60Kg	11,85	23,00	23,00	94,09%	0,00%
Londrina/PR	R$/60Kg	17,80	32,00	32,30	81,46%	0,94%
Passo Fundo/RS	R$/60Kg	22,00	36,00	36,50	65,91%	1,39%
Barreiras/BA	R$/60Kg	24,00	32,00	33,00	37,50%	3,13%
Uberlândia/MG	R$/60Kg	24,50	37,00	37,50	53,06%	1,35%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R$/60Kg	28,50	43,50	42,40	48,77%	-2,53%
Paranaguá/PR	R$/60Kg	27,76	42,60	41,80	50,58%	-1,88%
Fortaleza/CE	R$/60Kg	34,00	46,90	47,50	39,71%	1,28%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US$/ton	132,25	139,28	135,49	2,44%	-2,72%
FOB Rosário (ARG)	US$/ton	147,40	165,00	159,40	8,14%	-3,39%
Paridades						
Importação - EUA	R$/60Kg	34,35	49,20	49,48	44,05%	0,57%
Importação - ARG	R$/60Kg	33,11	47,73	47,62	43,82%	-0,24%
Paridade Exportação - Paranaguá	R$/60Kg	28,05	40,88	40,18	43,23%	-1,72%
Indicadores						
Indice Esalq	R$/60Kg	27,07	41,45	41,21	52,26%	-0,59%
Dólar	R$/US$	3,15	4,03	4,13	30,89%	2,37%

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desestivado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.
**Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.*
***Preço mínimo (safra 2017/18): R$ 16,71/60Kg (MT e RO), R$ 19,47/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R$ 20,85/60Kg (Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA) e N e NE (exceto Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA*

MERCADO EXTERNO

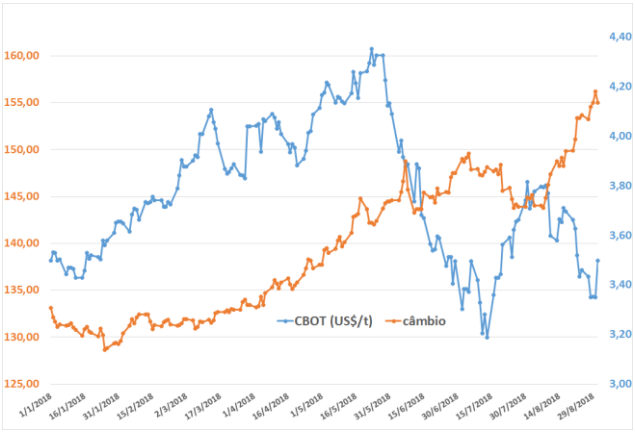
Uma nova redução das cotações do milho na Bolsa de Chicago ocorreu nesta semana, diante das perspectivas de uma nova boa safra norte-americana, aumentando a disponibilidade interna deste cereal.

Isto por que, as exportações de milho ficaram um pouco abaixo da semana anterior e a demanda por etanol pode sofrer impacto da guerra comercial entre EUA e China.

No entanto, ainda é cedo afirmar o tamanho deste impacto, vez que o prejuízo maior para os produtos norte-americanos está na soja e carnes.

Diante disso, o Secretário de Agricultura dos Usda, Sonny Perdue, lançou um pacote de medidas de apoio ao agronegócio estadunidense de cerca de US$ 4,7 bilhões para setembro, para minimizar as perdas nas exportações dos EUA, em face à taxação chinesa.

Gráfico 1 – Cotações de milho em Chicago – 1ª entrega (USCents/bu) x câmbio (R$)



Fonte: CMEGroup, Bacen

Neste cenário de ampla oferta de milho, as cotações em Chicago chegaram ao valor de US$ 3,41/bu (US$ 134,24/ton).

MERCADO INTERNO

No mercado interno, a valorização cambial está dando o tom das cotações domésticas. Questões externas como o cenário econômico da Turquia e a política de taxa de juros dos EUA e a situação política nacional fizeram com que o dólar chegasse a R$ 4,18.

Isso permite uma paridade de exportação acima de R$ 40,00/60Kg. Somado a isto, a preferência dos produtores ainda em negociar a soja restante, tem feito a ponta vendedora não recuar nas pedidas de preços no mercado spot.

Contudo, para o mercado futuro os preços domésticos recuaram em torno de R$ 1,50/60Kg em média, sobretudo, em função do cenário incerto dos fretes rodoviários

Neste cenário, o mercado segue lento, no que tange novas negociações, ocorrendo apenas as entregas do produto que já havia sido comercializado antecipadamente.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Os embarques do mês de agosto fecharam em 2,9 milhões de toneladas de milho. Apesar do volume ser pouco mais da metade do registrado em agosto de 2017, a última semana registrou um volume de mais de 1,3 milhão de toneladas, indicando um aumento no ritmo de embarques já para o mês de setembro.

Engº Agrº Thomé Luiz Freire Guth – Analista de Mercado E-mail: thome.guth@conab.gov.br Tel: (61) 3312-6295